

VI. 1. O TRANSPORTE PÚBLICO E A PROMOÇÃO DE UMA CULTURA DO CIDADÃO MULTIMODAL

VI.1. 1. APOSTA NA OFERTA DE SERVIÇO E NO AUMENTO DA QUOTA DE UTILIZAÇÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO

VI.1. 1. 1. LINHAS DE PROXIMIDADE – REDE PORTO.

A recente intermunicipalização da STCP, alcançada em janeiro de 2021, é condição indispensável à prossecução de políticas de transportes mais sustentáveis estando finalmente reunidas as condições para uma revisão da oferta da rede interna da Cidade que se complemente à escala supramunicipal.

Pretende-se assegurar um serviço de transporte público mais ajustado às necessidades de deslocação da população que reside e trabalha na Cidade do Porto, melhorando os seus níveis de serviço e assegurando as funções do transporte público como instrumento imprescindível ao funcionamento equilibrado de todo o sistema de transportes.

Neste contexto, assume particular relevância a criação da Rede Porto., que se consubstancia na implementação de um conjunto de novas linhas de proximidade que, em complemento e articulação com a rede existente, permitirão criar uma oferta de características eminentemente urbanas com cobertura de rede adequada e elevada frequência.

A Rede Porto. surge como a resposta da autarquia a um conjunto de debilidades que importa acautelar, possibilitando uma atuação mais próxima das necessidades da população. Desta forma, propõe-se a integração na Rede Porto. de duas tipologias de linhas a contratualizar:

- As linhas de proximidade, que assumem uma função de coesão social e territorial a desenvolver nas zonas da Cidade onde a oferta de serviço é ainda reduzida à escala do bairro (i.e. Campanhã, Aldoar, Foz e Nevogilde);
- Linhas complementares/circulares que deverão assumir um reforço de frequência e de oferta, nomeadamente ao fim de semana, acompanhando o ritmo da Cidade e do seu crescimento e desenvolvimento económico resultando numa melhoria global do serviço de transporte público rodoviário prestado no município do Porto.

Depois de um alargado e participado período de discussão pública sobre o destino a dar ao **Ramal** da Alfândega, os próximos anos serão essenciais para a concretização do seu aproveitamento, que deverá melhorar a acessibilidade entre Campanhã e o Centro Histórico, permitindo uma ligação de transporte público em conjunto com uma utilização pedonal e ciclável aos fins de semana. Esta solução permite disponibilizar um serviço que serve os moradores que habitam ao longo do percurso assim como possibilita um novo meio de transporte entre um dos grandes polos de mobilidade da Cidade e o seu centro histórico e ribeirinho.